

CEASA

Revista Espírita

Centro Espírita Abel Sebastião de Almeida

REVISTA ESPÍRITA - Ano 22, nº 3 - MARÇO - 2025



CEASA – Centro Espírita Abel Sebastião de Almeida

NESTA EDIÇÃO

Editorial	03
Programação Doutrinária	04
Estudo Sistematizado da Doutrina	04
Mensagem Espírita	05
Cantinho do Chico	05
Artigo Espírita	06
Divulgação da Biblioteca	08
Pérolas do Evangelho	09
Divulgação da Livraria	09
Explorando a Revista Espírita	10
Reflita com André Luiz	12
Poesia Espírita	13
Datas Importantes na História do Espiritismo	14
Joanna de Ângelis Responde	14
Passatempo Espírita	15
Atividades Desenvolvidas pelo CEASA	16
Calendário de Atividades do Serviço Social	17
Personalidade Espírita do Mês	18



A CORRELAÇÃO ENTRE A ESPIRITUALIDADE E A REDUÇÃO DOS TRANSTORNOS MENTAIS

Os Transtornos Mentais – Um Grave Problema de Saúde Pública

A prevalência de problemas de saúde mental no Brasil é um tema preocupante. De acordo com um estudo publicado no Cadernos de Saúde Pública, baseado em dados do Inquérito de Saúde do Município de São Paulo de 2015, a prevalência de transtornos mentais comuns (TMC) foi de 19,7%.

Isso significa que quase um quinto da população estudada apresentava sintomas de TMC, como ansiedade, depressão e estresse. Além disso, o estudo mostrou que a prevalência de TMC foi maior entre mulheres (24,3%), pessoas com 60 anos ou mais (25,3%) e aqueles com menor escolaridade e renda familiar.

Esses dados são preocupantes e destacam a necessidade de mais investimentos em saúde mental no Brasil.

A Importância da Espiritualidade no Auxílio do Tratamento dos Transtornos Mentais

Um estudo publicado na revista Estudos de Psicologia (Natal) explorou a relação entre espiritualidade e saúde mental. Os resultados mostraram que a espiritualidade pode exercer uma função fundamental para a harmonia e o equilíbrio entre as dimensões do ser humano, contribuindo para a redução de transtornos mentais comuns, como ansiedade e depressão.

Os pesquisadores entrevistaram psicólogos de centros de atenção psicossocial e clínicas particulares, e identificaram três categorias principais: saúde mental como equilíbrio e sentido da vida, espiritualidade/religiosidade como experiência, e clínica como autoconhecimento e autonomia.

Os resultados sugerem que a espiritualidade pode ser uma ferramenta importante para promover a saúde mental e o bem-estar, ajudando as pessoas a encontrar significado e propósito na vida, e a lidar com o estresse e a ansiedade. Além disso, a espiritualidade pode fornecer um senso de comunidade e apoio, o que é especialmente importante para pessoas que estão passando por dificuldades mentais.

A Doutrina Espírita e as Distonias Mentais

No dia 31/03/1848, as irmãs Fox realizaram as primeiras experiências inteligentes com os espíritos, mediante pancadas convencionais, em Hydesville, EUA, abrindo importante caminho para as pesquisas científicas de Allan Kardec, que culminaram em 1857 com o advento de O Livro dos Espíritos e, nos anos subsequentes, com a publicação das demais obras desta luminosa Codificação que nos descortinou – com clareza e objetividade –, o Mundo Espiritual.

Os centros espíritas podem oferecer vários benefícios para as pessoas que sofrem de distonias mentais, incluindo:

1. Redução do estresse e da ansiedade: através da meditação, da oração e do trabalho de grupo.
2. Melhoria da autoestima: através do estudo sistemático da doutrina espírita e do trabalho de grupo, notadamente no campo da caridade.
3. Aumento da resiliência: através da aplicação dos princípios espirituais e do apoio mútuo.
4. Promoção da saúde mental: através da abordagem holística e espiritual.

Conclusão

Os centros espíritas podem ser uma opção valiosa para as pessoas que sofrem de distonias mentais, oferecendo uma abordagem holística e espiritual para promover a saúde mental e o bem-estar. Embora não sejam instituições médicas, os centros espíritas podem ser uma complementação útil para o tratamento convencional.

Estudemos e, principalmente, vivenciemos as mensagens contidas nessa Doutrina de luz, que, como sabemos, é a Terceira Revelação para a Humanidade e, dessa forma, contribuiremos eficazmente para a nossa saúde mental e dos demais irmãos de caminhada evolutiva.

Dionysio Alfredo Dias Filho
Presidente

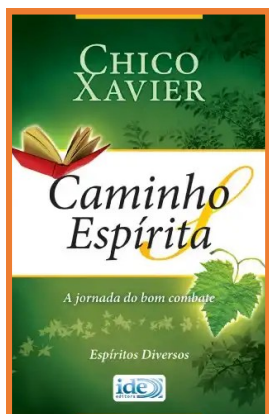
PROGRAMAÇÃO DOCTRINÁRIA

status: - on-line às 6ª feira as 20h - Presencial às 2ª feiras 16h e 20h - às 4ª feiras 19h30				
MARÇO				
DIA	SEM	HORA	TEMA	EXPOSITOR
3/3/25	SEG	16:00	RECESSO	RECESSO
3/3/25	SEG	20:00		
5/3/25	QUA	19:30		
7/3/25	SEX	20:00	Intuição das penas e gozos futuros . (L.E. - Questões , 960 a 962)	Nély Mesquita
10/3/25	SEG	16:00	A reencarnação fortalece os laços de família. (E.S.E.- Cap. IV, itens 18 a 23)	Sueli Gomes
10/3/25	SEG	20:00	A reencarnação fortalece os laços de família. (E.S.E.- Cap. IV, itens 18 a 23)	Dionysio Dias Filho
12/3/25	QUA	19:30	Livro dos Médiuns. (Cap. XXVI- Das perguntas que se podem fazer aos espíritos -itens 286 a 289)	Gilberto Mesquita
14/3/25	SEX	20:00	Intervenção de Deus nas penas e recompensas. (L.E. - Questões , 963 e 964)	Alberto Bezerra
17/3/25	SEG	16:00	Limites e necessidade da encarnação. (E.S.E.- Cap. IV, itens 24 a 26)	Edina Castro
17/3/25	SEG	20:00	Limites e necessidade da encarnação. (E.S.E.- Cap. IV, itens 24 a 26)	Alessandra Pereira
19/3/25	QUA	19:30	Livro dos Médiuns. (Cap. XXVI- Das perguntas que se podem fazer aos espíritos -itens 290 a 293)	Mauro Oliveira
21/3/25	SEX	20:00	Natureza das penas e gozos futuros . (L.E. - Questões , 965 a 982)	Jorge Simas
24/3/25	SEG	16:00	Bem-aventurados os aflitos. (E.S.E.- Cap. V, itens 1 a 5)	Aleuda Ney
24/3/25	SEG	20:00	Bem-aventurados os aflitos. (E.S.E.- Cap. V, itens 1 a 5)	Eugenia C. Branco
26/3/25	QUA	19:30	Livro dos Médiuns. (Cap. XXVI- Das perguntas que se podem fazer aos espíritos -itens 294 a 296)	Antonio Caetano
28/3/25	SEX	20:00	Penas temporais . (L.E. - Questões , 983 a 989)	Antonio Caetano
31/3/25	SEG	16:00	Causas anteriores das aflições. (E.S.E.- Cap. V, itens 6 a 10)	Sonia Gomes
31/3/25	SEG	20:00	Causas anteriores das aflições. (E.S.E.- Cap. V, itens 6 a 10)	José Soares

ESTUDO SISTEMATIZADO DA DOCTRINA

CURSOS	DIA DA SEMANA	HORÁRIO	STATUS
O Evangelho Segundo o Espiritismo	2ªfeira	14h às 15h30	Presencial
O Livro dos Médiuns	4ªfeira	19h30 às 20h30	Presencial On-line
Obras Póstumas	5ªfeira	19h30 às 21h	Presencial

MENSAGEM ESPÍRITA



EDIFICAÇÃO

Tudo o que é útil e tudo o que é nobre na Terra exige preparação.

Casa alguma se ergue sem que elemento a elemento se ajuste na concretização do plano estabelecido.

Campo cultivado reclama operações sistemáticas de limpeza e adubação, amparo e plantio.

Roupa que veste passou por múltiplas fases de trabalho desde a produção do fio singelo.

O pão mais simples não aparece, fora dos arranjos indispensáveis.

O livro, para surgir, transmitindo informações e conhecimentos, roga gestação mental e esforço de composição, letra a letra.

A sinfonia que aprimora as fontes da inspiração, requisita combinações e estudos diversos, para que os sons se harmonizem, nota por nota.

Certifiquemo-nos de que as probabilidades da mensagem sem fio vibravam na Terra, antes de Marconi.

A gravitação era realidade, antes de Newton.

Todos os ingredientes, destinados ao progresso e à civilização, ao aperfeiçoamento e à proteção da vida física, jazem potencialmente nos reservatórios da Natureza.

O homem, porém, apenas desfruta aquilo que ele próprio analisou e cons-
truiu.

Assim também, no terreno do espírito.

Todos os recursos necessários à educação e à sublimação da individualidade, à criação intelectual e à revelação do Plano extrassensorial, estão contidos, em possibilidades virtuais, nas esferas do pensamento.

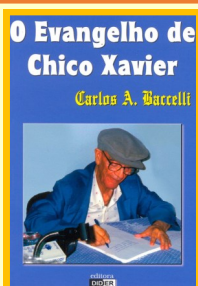
Ninguém espere milagres depois da morte.

Na Terra ou além da Terra, cada pessoa somente dispõe, em si e fora de si, da cultura e do merecimento que edificou.

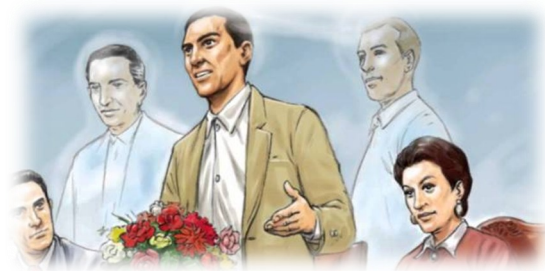


Albino Teixeira

CANTINHO DO CHICO



“Às vezes, nos será possível auxiliar alguém apenas com o silêncio; há pessoas que, em nos procurando, estão procurando apenas quem se mostre disposto a ouvi-las — falando aos nossos ouvidos, é como se estivessem falando aos ouvidos de Deus!



Espiritismo, Doutrina ou Religião?

Gilberto da Mota Mesquita

Como o espiritismo surgiu de uma forma distinta e em um momento de muitos avanços e mudanças, em comparação com muitas das outras religiões, a sua classificação acaba gerando algumas dúvidas.

Segundo o IMA (Instituto de Medicina do Além), por Silvia Helena Visnadi Pessenda, “O Espiritismo não é uma religião propriamente dita, em virtude de não possuir rituais, cerimônias, liturgias e sacramentos. É mais uma doutrina, ou seja, um conjunto coerente de ideias fundamentadas, de tríplice aspecto: o religioso, o científico e o filosófico.”

Apesar de Kardec não dizer explicitamente isto, ou seja, que o Espiritismo tem este aspecto tríplice de Ciência, Filosofia e Religião, este conceito virou entendimento comum na Doutrina Espírita.

Na publicação da segunda edição do Livro dos Espíritos (1860), Kardec achou por bem inserir, já na primeira linha do livro, na folha de rosto, a seguinte frase: “*Filosofia Espiritualista*”. A partir desse ponto, tratará sempre (salvo para efeito de comparação) do conceito mais específico de *filosofia espírita*. (Fonte: Portal do Espírito).

Já no livro “O Evangelho Segundo o Espiritismo”, no capítulo 1, “Não vim destruir a lei”, Allan Kardec fala da aliança da Ciência e da Religião no seguinte trecho: “A Ciência e a Religião são as duas alavancas da inteligência humana; uma revela as leis do mundo material e a outra as do mundo moral.

Desta forma faz sentido afirmarmos que a Doutrina Espírita envolve estes três aspectos, e que para entendê-la em seu todo, devemos estudá-la nestes seus três aspectos.

E na verdade, desde o seu surgimento, com a publicação de O Livro dos Espíritos, tanto Kardec, quanto outros espíritas, com o auxílio dos espíritos, vem trabalhando estes diferentes aspectos.



FIGURA 1 - O SUBLIME TRIÂNGULO -

Continua...

Vamos encontrar, logo no início da divulgação do Espiritismo, nomes como Camille Flammarion, Astrônomo Francês, que abordou o lado Científico em obras como “A Pluralidade dos Mundos Habitados” e “Deus na Natureza”, entre outras, e Léon Denis, pensador espírita, que abordou a parte Filosófica em obras como “O Problema do Ser, do Destino e da Dor”, entre outras, além do próprio Kardec, que abordou os três temas nas suas diferentes obras.

Tivemos ainda outros cientistas e pensadores que abordaram os aspectos científicos e filosóficos, além dos experimentais, como Gabriel Delanne, Ernesto Bozzano, William Crookes, entre outros.

O Site Wikipédia informa que Léon Denis foi um pensador espírita, médium e um dos principais continuadores do espiritismo após a morte de Allan Kardec, ao lado de Gabriel Delanne e Camille Flammarion.

E mais recentemente temos espíritas e espíritos contribuindo para a divulgação dos aspectos científicos e filosóficos. Citando apenas alguns, J. Herculano Pires foi um espírita que abordou estes temas em livros como “Ciência Espírita”, “Concepção Existencial de Deus”, “O Infinito e o finito”, etc.. No caso de livros psicografados, temos os mais técnicos de André Luiz, “Mecanismos da Mediunidade” e “Evolução em dois Mundos”. De Joanna de Angelis temos a série Psicológica, com diversos livros, e temos os livros de Pietro Ubaldi, como a “A Grande Síntese” e “As Noúres”, entre outros.

Assim podemos ver a importância que o mundo espiritual dá a estes temas.

Se expandirmos o Sublime Triângulo (figura 1) para a forma de uma Pirâmide, teremos Deus no Cume, e as linhas que levam ao cume o progresso do conhecimento que nos levam até Ele.

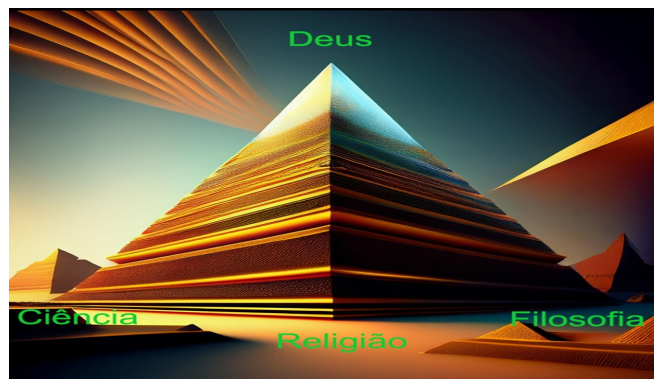


FIG 2 - EXPANSÃO DO SUBLIME TRIÂNGULO PARA UMA PIRÂMIDE

Se um dos três aspectos não é trabalhado de forma adequada, a nossa Pirâmide fica incompleta, comprometendo o nosso desenvolvimento, o nosso avanço em direção a Deus.



FIG 3 - PIRÂMIDE DO CONHECIMENTO INCOMPLETA

É importante que estudemos o Espiritismo em todos os seus aspectos, esta é a única forma de evoluirmos, nos aproximando de Deus.

No livro Fonte de Paz, pelo espírito de Emmanuel, na psicografia de Chico Xavier, temos a mensagem Sublime Triângulo, que nos diz:

Continua...

“A Ciência, a Filosofia e a Religião constituem o triângulo sobre o qual a Doutrina Espírita assenta as próprias bases, preparando a Humanidade do presente para a vitória suprema do Amor e da Sabedoria no grande futuro.

Recorrendo as três vigorosas sínteses da Codificação Kardequiana...

Com a Ciência, asseverou o grande missionário: “A fé sólida é aquela que pode encarar a razão, face a face.”

Com a Filosofia, afirmou peremptório: “Nascer, viver, morrer e renascer de novo, progredindo sempre, tal é a lei.”

Com a Religião, disse bem alto: “Fora da caridade não há salvação.”

Não será justo em nosso movimento libertador da vida espiritual, prescindir da Ciência que estuda, da Filosofia que esclarece e da Religião que sublima.

Buscando a verdade, colheremos o conhecimento superior; conquistando o conhecimento superior, penetraremos novas faixas de evolução e, absorvendo-lhes a claridade divina, compreenderemos que somente pela caridade que é amor puro, é que viveremos em harmonia com a justiça imutável, erguendo-nos enfim à desejada ascensão.

...Em suma, instruamo-nos e amemo-nos, uns aos outros, descerrando o coração ao sol da boa vontade infatigável e incessante, e o Espírito da Verdade nos tomará na Terra por instrumentos úteis na edificação do Reino de Deus.

Ouçamos o convite de nosso irmão e mentor Emmanuel, e abracemos o estudo das verdades infinitas que nos levam a Deus!

Gilberto da Mota Mesquita

BIBLIOTECA JOSÉ NAUFEL



“Para os espíritas, em particular, o hábito da leitura é de grandíssima importância. O triplice aspecto do Espiritismo, ciência, filosofia e religião exige um hábito constante de pesquisar, de ler e meditar.

O Espiritismo está fundamentado na razão, no raciocínio, na lógica, no equilíbrio e no bom senso, sobretudo na razão, de tal modo que a leitura e, de preferência, a leitura constante, intensa, constitui grande contributo ao seu entendimento, à sua boa compreensão.

Possuímos na nossa Biblioteca – Biblioteca José Naufel – aproximadamente 1750 livros que estão a sua disposição e que podem ser lidos no local ou serem emprestados para que vocês se deleitem.

Só possuímos a fé raciocinada se os fundamentos doutrinários estiverem profundamente alicerçados no nosso eu. É pelo domínio dos conceitos fundamentais que somos capazes de mudar e só lendo de forma sistemática e perseverante conseguiremos atingir este objetivo.

OS LIVROS ESTÃO LÁ, NÃO DEIXEM PARA DEPOIS!!!!!!!!!!!!!!

PÉROLAS DO EVANGELHO

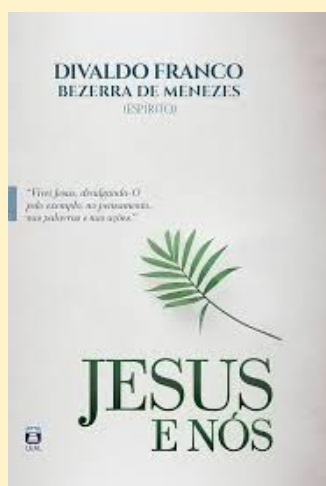


Cap VIII - Bem-aventurados os que tem puro o coração Instruções dos Espíritos - Bem-aventurados os que tem fechado os olhos

21. Nota. Quando uma aflição não é consequência dos atos da vida presente, deve-se-lhe buscar a causa numa vida anterior. Tudo aquilo a que se dá o nome de caprichos da sorte mais não é do que efeito da Justiça de Deus, que não inflige punições arbitrárias, pois quer que a pena esteja sempre em correlação com a falta. Se, por sua bondade, lançou um véu sobre os nossos atos passados, por outro lado nos aponta o caminho, dizendo: ***“Quem matou à espada, pela espada perecerá”***, palavras que se podem traduzir assim: *“A criatura é sempre punida por aquilo em que pecou.”* Se, portanto, alguém sofre o tormento da perda da vista, é que esta lhe foi causa de queda. Talvez tenha sido também causa de que outro perdesse a vista; de que alguém haja perdido a vista em consequência do excesso de trabalho que aquele lhe impôs, ou de maus-tratos, de falta de cuidados etc. Nesse caso, passa ele pela pena de talião. É possível que ele próprio, tomado de arrependimento, haja escolhido essa expiação, aplicando a si estas palavras de Jesus: ***“Se o teu olho for motivo de escândalo, arranca-o.”***

Allan Kardec

DIVULGAÇÃO DA LIVRARIA



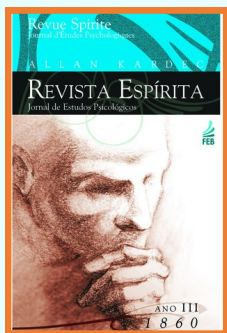
Este livro é uma proposta de como ser em relação a Jesus.

Sejamos, deste modo, os servidores da última hora, fiéis ao compromisso e sigamo-lo.

Adquira este livro e outros em nossa livraria, ou virtualmente pelo site

WWW.CEASA.ORG.BR

CADASTRE-SE NO SITE E VENHA FAZER PARTE DA FAMÍLIA!



Revista Espírita Novembro de 1860

MARIA DE AGREDA

FENÔMENO DE BICORPOREIDADE

Num compêndio histórico que acaba de ser publicado sobre a vida de Maria de Jesus de Agreda, encontramos um fato extraordinário de bicorporeidade, que prova que tais fenômenos são perfeitamente aceitos pela religião. É verdade que, para certas pessoas, as crenças religiosas não têm mais autoridades do que as crenças espíritas. Mas quando essas crenças se apoiarem sobre as demonstrações dadas pelo Espiritismo, sobre as provas patentes que ele fornece, por uma teoria pessoal, de sua possibilidade, sem derogar as leis da Natureza, e de sua realidade por exemplos análogos e autênticos, será forçoso render-se à evidência e reconhecer, fora das leis conhecidas, a existência de outras que ainda pertencem aos segredos de Deus.

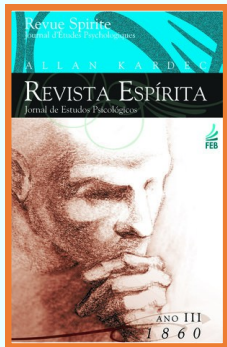
Maria de Jesus nasceu em Agreda, cidade da Castela, em 2 de abril de 1602, de pais nobres e de virtude exemplar. Muito jovem ainda tornou-se superiora do mosteiro da Imaculada Conceição de Maria, onde morreu em estado de perfeição espiritual. Eis o relato que se acha em sua biografia:

“Por maior que seja a nossa vontade de resumir, não podemos deixar de falar aqui do papel absolutamente excepcional de missionária e de apostolado que Maria de Agreda exerceu no Novo México. O fato que vamos narrar, cujas provas incontestáveis provariam, por si só, quão elevados eram os dons sobrenaturais com que Deus havia enriquecido sua humilde serva, e quão ardente o zelo que ela nutria no coração pela salvação do próximo. Nas suas relações íntimas e extraordinárias com Deus, ela recebia uma viva luz, com a ajuda da qual descobria o mundo inteiro, a multidão dos homens que o habitavam, entre os quais os que ainda não haviam entrado no seio da Igreja e estavam em evidente perigo de perder-se para a eternidade.

À vista da perda de tantas almas, Maria de Agreda sentia o coração partido e, em sua dor, multiplicava preces fervorosas. Deus a fez saber que os povos do Novo México apresentavam menos obstáculos para a sua conversão que o resto dos homens, e era especialmente sobre eles que a divina misericórdia queria derramar-se. Esse conhecimento foi um novo aguilhão para o coração caridoso de Maria de Agreda que, do mais profundo de sua alma, implorou a clemência divina em favor desse pobre povo. O próprio Deus lhe ordenou que orasse e trabalhasse para tal fim. E ela o fez de maneira tão eficaz que o Senhor, cujas razões são impenetráveis, operou nela e por ela uma das maiores maravilhas que a História pode relatar.

“Certo dia, tendo-a o Senhor arrebatado em êxtase, no momento em que orava insistentemente pela salvação daquelas almas, Maria de Agreda sentiu-se de repente transportada para uma região longínqua e desconhecida, sem saber como. Achou-se, então, num ambiente que não era o da Castela e experimentou os raios de um sol mais ardente que de costume. Homens de uma raça que jamais tinha encontrado estavam diante dela, e Deus lhe ordenava que satisfizesse seus caridosos desejos e pregasse a lei e a fé santa àquele povo. A extática de Agreda obedecia à ordem. Pregava a esses índios em sua língua espanhola, e os infiéis entendiam como se ela lhes falasse em sua língua materna. Seguiram-se conversões em grande número. Voltando do êxtase, esta santa mulher se achava no mesmo lugar em que estava no começo do arrebatamento. Não foi apenas uma vez que Maria de Jesus desempenhou esse maravilhoso papel de missionária e de apóstolo, junto aos habitantes do Novo México. O primeiro êxtase do gênero ocorreu em 1622; mas foi seguido de mais cinco êxtases do mesmo tipo, durante

Continua...



cerca de oito anos. Maria de Agreda encontrava-se frequentemente nessa mesma região para continuar o seu apostolado. Parecia-lhe que o número dos convertidos tinha aumentado prodigiosamente, e que uma nação inteira, com o rei à frente, estava resolvida a abraçar a fé em Jesus-Cristo.

“Ela via ao mesmo tempo, mas a grande distância, os franciscanos espanhóis que trabalhavam pela conversão desse novo mundo, mas que ainda ignoravam a existência desse povo que ela havia convertido. Tal consideração levou-a a aconselhar aos índios que mandassem alguns dentre eles àqueles missionários, pedir que viessem ministrar-lhes o batismo. Foi por esse meio que a Divina Providência quis dar uma espetacular manifestação do bem que Maria de Agreda havia feito no Novo México, por sua pregação extática.

“Um dia os missionários franciscanos, que Maria de Agreda tinha visto em Espírito, mas a grande distância, viram-se abordados por um grupo de índios de uma raça que ainda não tinham encontrado em suas excursões. Estes se anunciaram como enviados de sua nação, pedindo a graça do batismo com grande insistência. Surpreendidos com a vista desses índios, e mais espantados ainda pelo pedido que faziam, os missionários trataram de saber a sua causa. Os enviados responderam: que desde muito tempo uma mulher havia aparecido em seu país, anunciando a lei de Jesus-Cristo. Acrescentaram que essa mulher desaparecia por momentos, sem que se pudesse descobrir o seu retiro; que lhes fizera conhecer o verdadeiro Deus e lhes aconselhara que fossem aos missionários, a fim de obterem, para toda a nação, a graça do sacramento que resgata os pecados e transforma os homens em filhos de Deus. A surpresa dos missionários cresceu ainda mais quando, interrogando os índios sobre os mistérios da fé, os encontraram perfeitamente instruídos de tudo o que é necessário para a salvação. Os missionários tomaram todas as informações possíveis sobre essa mulher; mas tudo quanto os índios puderam dizer foi que jamais tinham visto uma pessoa semelhante. No entanto, alguns detalhes descritivos da roupa levaram os missionários a suspeitar que aquela mulher portasse hábitos de religiosa, e um deles, que tinha consigo o retrato da venerável madre Luiza de Carrion, ainda

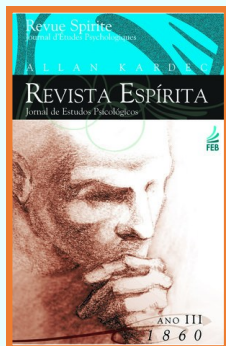
viva, cuja santidade era conhecida em toda a Espanha, o mostrou aos índios, pensando, talvez, que pudessem reconhecer alguns traços da mulher-apóstolo. Estes, depois de examinarem o retrato, responderam que a mulher que lhes havia pregado a lei de Jesus-Cristo na verdade tinha um véu, como esta cuja imagem lhes era apresentada; mas que, pelos traços do rosto, era completamente diferente, sendo mais jovem e de grande beleza.

“Então, alguns missionários partiram com os emissários indígenas, para recolher entre eles tão abundante colheita. Após vários dias de caminhada chegaram ao meio da tribo, sendo acolhidos com as mais vivas demonstrações de alegria e reconhecimento. Na viagem puderam constatar que em todos os indivíduos daquela raça a instrução cristã era completa.

“O chefe da nação, objeto de especial solicitude da serva de Deus, quis ser o primeiro a receber a graça do batismo, com toda a sua família, seguindo o seu exemplo, em poucos dias, a nação inteira.

“Não obstante esses grandes acontecimentos, ainda ignoravam quem era a serva do Senhor que tinha evangelizado esses povos, e nutria-se uma santa curiosidade e piedosa impaciência por conhecê-la. Sobre tudo o Padre Alonzo de Benavides, que era o superior dos missionários franciscanos no Novo México, queria romper o véu misterioso que ainda cobria o nome dessa mulher-apóstolo, aspirando a voltar momentaneamente à Espanha para descobrir o retiro dessa religiosa desconhecida, que havia cooperado prodigiosamente para a salvação de tantas almas. Em 1630 pôde, enfim, embarcar para a Espanha, e se dirigiu diretamente a Madrid, onde então se encontrava o Geral de sua ordem. Benavides lhe deu a conhecer o objetivo que se havia proposto ao empreender sua viagem à Europa. O Geral conhecia Maria de Jesus Agreda e, conforme o dever de seu cargo, tivera de examinar a fundo o íntimo dessa religiosa. Conhecia, pois, a sua santidade, tão bem quanto a sublimidade dos caminhos em que Deus a havia posto. Veio-lhe logo o pensamento de que essa mulher privilegiada bem podia ser a mulher-apóstolo de que lhe falava o Padre Benavides, a quem comunicou suas impressões. Deu-lhe credenciais, pelas quais o constituía seu comissário, com ordem a Maria de Agreda para responder com toda simplicidade às perguntas que ele julgasse por bem dirigir-lhe.

Continua...



Com tais despachos, o missionário partiu para Agreda.

“A humilde irmã se viu, assim, obrigada a revelar ao missionário tudo quanto sabia com referência ao objeto de sua missão junto a ela. Confusa, e ao mesmo tempo dócil, relatou a Benavides tudo quanto lhe tinha acontecido em seus êxtases,

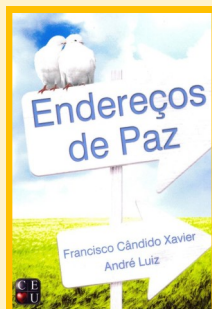
acrescentando com franqueza que ignorava completamente o modo pelo qual sua ação tinha podido exercer-se a tão grande distância. Benavides também interrogou a irmã sobre as particularidades dos lugares que tantas vezes deveria ter visitado e percebeu que ela estava muito bem informada sobre tudo o que se relacionava com o Novo México e os seus habitantes. Ela lhe expôs, nos mínimos detalhes, a topografia dessas regiões e lhas desvendou servindo-se mesmo dos nomes próprios, como o teria feito um viajante depois de vários anos passados nessas regiões. Acrescentou até que tinha visto Benavides e seus religiosos várias vezes, indicando os lugares, os dias, as horas, as circunstâncias, e fornecendo detalhes especiais sobre cada um dos missionários.

“Compreende-se facilmente o alívio de Benavides por ter, finalmente, descoberto a alma privilegiada de que Deus se tinha servido para exercer sua ação miraculosa sobre os habitantes do Novo México.

“Antes de deixar a cidade de Agreda, Benavides quis redigir uma declaração de tudo

quanto havia constatado, quer na América, quer em Agreda, nas suas conversas com a serva de Deus. Nessa peça exprimiu sua convicção pessoal no tocante à maneira pela qual a ação de Maria de Jesus se fizera sentir nos índios. Inclina-se a crer que tal ação tinha sido material. Sobre o assunto a humilde religiosa sempre guardou uma grande reserva. Apesar dos incontáveis indícios que levaram Benavides a concluir pelo que, antes dele, já havia concluído o confessor da serva de Deus, indícios que pareciam acusar uma mudança corporal de lugar, Maria de Agreda sempre persistiu em crer que tudo se passava em Espírito. Na sua humildade, era fortemente tentada a pensar que o fenômeno não passasse de mera alucinação, embora, de sua parte, inocente e involuntário. Mas o seu diretor, que conhecia o fundo das coisas, pensava que a religiosa fosse transportada corporalmente, em seus êxtases, aos locais de seus trabalhos evangélicos. Apoiava sua opinião na impressão física que a mudança de clima provocara em Maria de Agreda, na longa série de seus trabalhos entre os índios, e na opinião de várias pessoas doulas, que ele consultara em grande segredo. Seja como for, o fato permanece sempre como um dos mais maravilhosos de que se tem falado nos anais dos santos, e é muito apropriado para dar uma idéia verdadeira, não só das comunicações divinas que recebia Maria de Agreda, mas também de sua candura e de sua amável sinceridade.”

REFLITA COM ANDRÉ LUIZ



NUNCA INÚTEIS

Nunca se diga inútil nos mecanismos da vida.

A usina é um centro gigantesco de força, mas é a lâmpada que dosa em casa a luz de que carecemos.

Determinada moradia será provavelmente um palácio, mas é a chave que lhe resguarda a segurança.

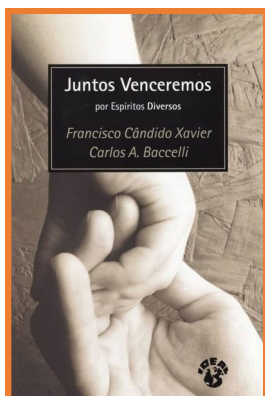
O depósito de algodão é garantia valiosa na indústria, mas o tecido na espécie é formado pelo fio que ele produz.

O livro pode ser um tesouro de conhecimentos superiores, mas não surgiria sem as letras do alfabeto.

A sinfonia é um espetáculo de grandeza, mas não existiria sem base nas sete notas.

Meditemos na importância da vida, em qualquer setor, e trabalhemos.

Realmente, não somos indispensáveis, porque a Providência Divina não pode falir quando falhamos transitoriamente, mas, em verdade, segundo a Sabedoria do Universo, Deus não nos criaria, se não tivesse necessidade de nós.



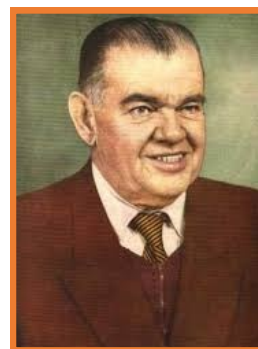
TROVAS DA VIDA

Criança crescendo a sós,
Sem que ninguém a socorra,
Crescerá com muitos nós
E a mente que nem piorra.

O Téo era tão sovina —
Não lhe vai nenhum desdouro —
Morreu debaixo da mina:
A boca cheia de ouro.

Tristeza quando aparece,
Deixando o rosto sem viço,
O remédio que carece:
Boa dose de serviço.

Afastar da convivência
Os que são ignorantes?
Pedra, lama e lodaçal
Filtram as águas das fontes.



Cornélio Pires



SEJA TAMBÉM UM COLABORADOR DO CEASA!

Todo trabalho da Casa tem como objetivo:

FAZER O BEM A TODOS OS NECESSITADOS.

Seja Sócio!

DATAS IMPORTANTES NA HISTÓRIA DO ESPIRITISMO

MÊS	ANO	DESCRIÇÃO
M A R Ç O	1839	Dia 19 - Antônio Gonçalves da Silva Batura nasce em Águas Santas, Portugal.
	1846	Dia 10 - Nasce Domingos de Barros Lima Filgueiras no Rio de Janeiro.
	1848	Dia 31 - As irmãs Fox realizam as primeiras experiências inteligentes com os espíritos, mediante pancadas convencionais, em Hydesville, EUA.
	1854	Dia 31 - Nasce na Itália a famosa médium de efeitos físicos, Eusápia Palladino.
	1857	Dia 23 - Nasce François Marie Gabriel Delanne em Paris, rua do Caire, 21.
	1869	Dia 31 - Allan Kardec desencarna em Paris.
	1878	Dia 11 - Nasce em Juiz de Fora, MG, a médium Zilda Gama.
	1903	Dia 31 - Antonio Luís Saião desencarna no Rio de Janeiro.
	1939	Dia 25 - José Petitinga desencarna em Salvador - BA
	1949	Dia 18 - João Luís de Paiva Júnior desencarna no Rio de Janeiro.
	1952	Dia 21 - Dr. Artur Lins de Vasconcelos Lopes desencarna em Curitiba - PR
	1955	Dia 4 - Francisco Vieira Paim Pamplona desencarna no Rio de Janeiro.

JOANNA DE ÂNGELIS RESPONDE



Dizem com frequência, que o dinheiro é o causador dos males na Terra. Como entender isso?

Resp.: Na Terra, as coisas têm o valor que lhes dás, e, entre outras, o dinheiro tem a primazia que lhe ofereces. Com ele consegues o pão e através dele segues a aventura louca do poder ou o louco poder da aventura. O dinheiro em si mesmo não é bênção nem maldição, mas objeto de permuta. Possuir ou não possuir dinheiro não é fator positivo ou negativo de felicidade. Acima da posse ou abaixo dela, está a posição de quem possui ou deixa de possuir. O dinheiro não compra, em ocasião alguma, as migalhas sem preço que constituem a felicidade real: um sorriso de espontânea simpatia; o amor que nasce nas fontes do sentimento puro; a paz que se enflora na afeição legítima...

(Messe de Amor - 4ª edição - p. 52/53)

AGENDA DE LUZ

Não existe mal em possuir o dinheiro. O mal decorre da invigilância, quando permitimos que o **dinheiro** nos possua.

Se esse ou aquele plano de **trabalho** está **incubado** em seu pensamento, agora é o momento de começar a realizá-lo.

Se desejas fazer alguma boa ação, apareceu o instante de promovê-la.

Este dia é um **presente** de **Deus**, em nosso auxílio; de nós depende aquilo que venhamos a fazer com ele.

Mostre um **pouco** mais de **serenidade** nos instantes de crise e você se transformará no apoio providencial de muita gente.

Tolere um tanto mais as **intrigas** que, porventura, lhe assediem o campo de ação, sem lhes oferecer qualquer importância e defenderá a sua própria **felicidade**, com inesperado **brilhantismo**.

Não se detenha diante da oportunidade de servir. Mobilize o pensamento para criar vida nova. Melhore os próprios conhecimentos, estudando sempre.

Não permita que a **dificuldade** lhe abra a porta ao desânimo porque a dificuldade é o meio de que a vida se vale para melhorar-nos em habilitação e resistência.

Nunca desconsidere o valor de sua dose de solidão, a fim de aproveitá-la em meditação e reajuste

CAÇA PALAVRAS:

Procure as 12 palavras em negrito da mensagem acima. Leitura direta e inversa, sentido horizontal e vertical

H	I	E	R	I	S	T	B	A	B	B	E	L	M	I	T	D	E	R	T	A
E	S	S	C	H	A	U	H	E	U	T	E	I	M	S	T	U	D	I	O	E
V	A	P	G	D	I	N	H	E	I	R	O	U	T	E	N	T	A	N	M	E
N	E	D	A	M	E	N	U	N	D	H	E	R	R	E	N	W	I	T	L	K
M	M	E	N	Z	U	R	T	A	G	S	S	C	H	A	U	E	I	R	D	U
B	R	I	L	H	A	N	T	I	S	M	O	N	D	E	S	P	U	I	I	E
E	N	D	I	N	L	P	I	N	O	U	N	I	G	E	B	A	U	G	E	I
B	R	A	N	D	A	U	F	C	R	U	N	D	E	E	R	S	T	A	D	I
I	E	N	G	E	B	U	H	U	E	N	H	A	D	E	N	D	I	S	I	T
D	I	R	E	N	D	E	N	B	I	N	E	D	A	M	O	N	S	T	F	A
I	O	C	U	O	P	E	A	A	S	T	A	L	D	E	T	S	W	E	I	P
T	E	S	T	I	E	T	E	D	D	E	S	E	I	Z	T	U	N	D	C	S
N	I	V	E	R	P	N	A	O	S	G	P	B	C	U	D	E	I	N	U	R
N	D	D	A	S	B	E	E	N	D	E	G	E	I	A	U	D	E	G	L	N
S	C	H	N	E	L	S	I	N	F	L	A	M	L	E	N	A	U	F	D	O
E	D	A	D	I	N	E	R	E	S	T	A	U	E	E	N	D	E	N	A	E
B	A	C	H	T	E	R	A	V	E	R	O	F	F	E	N	T	L	I	D	H
E	E	I	N	F	O	P	O	M	I	T	O	H	L	A	B	A	R	T	E	N
W	I	C	H	T	I	G	E	S	A	N	L	I	E	G	E	N	I	C	H	W
R	D	E	G	E	T	N	E	G	U	F	G	R	U	N	D	D	E	S	L	A
G	E	N	A	R	B	E	I	T	W	E	O	H	L	A	B	E	T	N	E	G
P	R	E	S	E	N	T	E	A	I	M	H	O	M	E	O	F	F	I	C	E

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO CEASA

DIA	HORÁRIO	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	STATUS
2ªfeira	14h30 às 16h	Escolinha de Apoio	Presencial
2ªfeira	15h às 16h 19h às 20h	Bazar	Presencial
2ªfeira	16h às 17h30 20h às 22h	Reunião Pública, Palestra e Passes	Presencial
2ªfeira	19h às 20h	Atendimento Fraterno	Presencial
2ªfeira	20h às 21h	Iniciação Espírita Infantil aos filhos dos frequentadores	Presencial
2ªfeira a 6ª feira	8h às 16h	Coleta de óleo de cozinha	Presencial
2ªfeira	15h às 16h 17h às 19h45	Livraria	Presencial
2ªfeira	15h às 21h30	Biblioteca	Presencial
2ªfeira e 4ªfeira	15h às 22h	Cantina	Presencial
4ªfeira	19h30 às 22h	Estudos e Exercício da Mediunidade e Dialogação	Presencial On-line
4ªfeira	20h às 21h	Mocidade Espírita aos filhos dos frequentadores	Presencial
2ªfeira	15h às 16h30	Estudo Sistematizado da Doutrina	Presencial
5ª feira	19h30 às 21h	Estudo Sistematizado da Doutrina	Presencial
6ªfeira	20h às 21h30	Reunião Pública, Palestra e Passes	On-line
Sábados agendados	9h às 12h	Visita aos Asilos e Orfanatos	Presencial
Domingo	8h30 às 12h	Almoço de Domingo - Crianças Evangelização e Escolinha de Apoio	Presencial
Domingo	9h às 10h30	Evangelização Infantil e Juventude	Presencial
2º domingo do mês	8h30 às 13h	Ronda do Pão	Presencial
Último Domingo do mês	9h às 12h	Campanha do Quilo	Presencial

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES DO SERVIÇO SOCIAL

ATIVIDADES	MÊS											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Campanha do Cobertor e Meia	x	x	31	x	18	15	x	x	x	x	x	x
Almoço das Crianças	x	09	16	06	04	08	06	03	14	12	23	x
Visita aos Asilos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Visita aos Orfanatos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Campanha do Quilo	26	23	30	27	25	29	27	31	28	26	30	14
Ronda do Pão	05	16	23	13	18	15	20	17	21	05	16	06 e 07
Doação Mensal	26	x	30	x	25	x	27	x	28	x	23	x
Campanha de Natal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	14
Atividade MacDonald's	x	x	x	x	x	x	x	24	x	x	x	x
Escolinha de Apoio	x	x	10 17 24 31	07 14 28	05 12 19 26	02 09 16 23 30	x	04 11 18 25	01 08 15 22 29	06 13 20 27	03 10 17 24	x
Evangelização Domingo	x	16 23	16 23 30	06 13 27	04 18 25	01 08 15 29	x	03 17 24 31	14 21 28	05 19 26	09 16 30	x
Eventos e Encontros	x	x	x	x	x	x	x	x	21	12 19	x	07



REVERENDO GEORGE VALE OWEN

Nascimento

26-06-1869

Falecimento

09-03-1931

O Reverendo George Vale Owen nasceu em Birmingham, Reino Unido e faleceu na mesma cidade.

Foi um célebre médium inglês, que teve vários escritos recebidos mediunicamente, publicados no “CORREIO SEMANAL”. Tais escritos despertaram inusitado interesse, tanto na Inglaterra como em outros países, o que redundou num ataque sistemático por parte das igrejas, que movimentaram todos os seus recursos materiais com o objetivo de minorar os “catastróficos efeitos” que estavam produzindo em todas as camadas da sociedade os referidos escritos.

Vale Owen era um sacerdote, membro de poderosa ramificação religiosa que havia monopolizado o sentimento de religiosidade dos povos da Inglaterra e de outros países. Ele já estava trabalhando nas lides espíritas e havia se integrado entre os homens de renome que deram grandes passos no sentido de implantar as idéias espíritas naquele país.

Os problemas relacionados com o espírito, despertaram em Owen a intenção de fazer com que um novo conceito de DEUS se tornasse acessível às criaturas humanas, conceito esse despojado de dogmas, de ritos, de fanatismo e de obscurantismo. Animado desse propósito, foi buscar na carreira eclesiástica um meio mais rápido e eficiente de colocar-se em contato com as almas daqueles que desejavam encaminhar-se para uma vida melhor e mais segura, no além-túmulo.

Ordenou-se sacerdote em Liverpool, quando tinha apenas 24 anos de idade, tendo sido designado para desempenhar o seu ministério no humilde curato de Seaford. Ele era um homem humilde, embora atrás dessa humildade cristã ocultasse uma fortaleza de ânimo e um espírito sempre predisposto para a luta. Dedicou-se com verdadeiro devotamento ao seu ministério, e quanto mais se via perto de DEUS, mais ficava abalado em sua situação de sacerdote.

No propósito de buscar um contato mais íntimo com o mundo espiritual, lembrou-se do “Batei e abrir-se-vos-á” dos ensinamentos evangélicos e, com isso, viu desabrochar a sua mediunidade, graças à interferência de sua mãe, desencarnada em 1909, e que começou a dar suas primeiras manifestações em 1913.

A princípio ele relutou em aceitar a realidade dos fatos, dado o seu excessivo apego à verdade. Não tardou muito em ter as provas mais convincentes, o que fez com que se convertesse inteiramente ao Espiritismo.



As mensagens recebidas foram condensadas em quatro livros. Nessa época começou a receber mensagens de um espírito que se intitulava “Astriel”, mensagens essas eivadas da mais profunda Filosofia. Sua primeira obra, “Os Baixos Campos do Céu” e logo a seguir, “Os Altos Campos do Céu”, tiveram notável repercussão. A fase seguinte foi a publicação do livro “Os Mistérios do Céu”, inspirada por um espírito que se subscrevia “Leader”. Espírito esse que assumiu um controle único sobre todas as comunicações dadas posteriormente e cujo nome mudou para “Ariel”, formando o quarto e último livro “Os Batalhões do Céu”.

Lord Northcliffe foi o periodista que divulgou as obras de Owen, pondo sua fortuna e influência para tal fim. Ele declarou: “encontrei-me frente a um homem dotado de grande sinceridade e de uma convicção inabalável; era possuidor de grandes dotes espirituais e quando lhe ofereci grande quantia em dinheiro para a publicação de suas obras, ele a recusou, solicitando apenas o suficiente para uma modesta publicação de seus livros.

Suas obras alcançaram grande sucesso e todo dinheiro que ganhou com elas foi doado para obras filantrópicas.

Suas obras são conhecidas na Inglaterra por “Escrituras de Owen”. Sabe-se que a versão de seus livros para o vernáculo seria sob o título “A Vida Além do Véu”.

O êxito obtido por ele no campo espírita acarretou-lhe a perda da sua paróquia, pois a ela teve que renunciar, perdendo a fonte de onde tirava o necessário para o seu sustento.

Aos 53 anos, George Vale Owen iniciou sua tarefa de divulgação do Espiritismo. Foi para os Estados Unidos onde ele já estava bem difundido; posteriormente regressou à Inglaterra, onde proferiu mais de 150 conferências, esgotando todos os seus recursos materiais e ficando quase na indigência.

Em 1931 foi acometido de grave enfermidade, porém, prosseguiu na tarefa de propaganda sem dar demonstrações das horríveis dores que o acometiam.

VISITE NOSSO SITE:

www.ceasa.org.br



Centro Espírita Abel Sebastião de Almeida
Rua Vitor Meireles, 271 - Riachuelo - Fone: (21) 2281-1358
Fundado em 18/10/1942



<https://www.facebook.com/ceasa.org.br/>

